

## 46ª Ata de Reunião Extraordinária do Comitê de Investimentos

Aos vinte e nove dias do mês de setembro do ano de dois mil e quinze, no horário aproximado das nove horas e trinta minutos, no IPREVILLE, estiveram reunidos os integrantes do Comitê de Investimentos: Gustavo Polidoro, Irving Ivo Hoppe, Matilde Federico, do Conselho Administrativo: a suplente Jamile Lorena Steingraber Kostelzer, o Gerente Financeiro Sergio Luiz Miers, a Assessora de Finanças Jucemeri Aparecida Fernandes Cabral, e a Assessora de Investimentos Keli Milene Fernandes Pacheco, para deliberações e informes gerais. O Gerente Financeiro Sr. Sergio Luiz Miers inicia a reunião informando que o Gestor do Fundo de investimentos "Sul América Total Return" o Sr. Eduardo Carlier, irá fazer uma explanação de como anda o cenário econômico mundial, e de como estes fatores político, econômico e social influenciam na estratégia para a composição da carteira do Fundo, visto o mesmo estar à frente da gestão há apenas 4 meses. Sr. Eduardo inicia a apresentação agradecendo a oportunidade e informa que tem mais de 20 anos de experiência no mercado financeiro, e que fará um breve comentário sobre a situação econômica mundial e brasileira, e sobre as mudanças realizadas na carteira do Fundo Sul América Total Return. O cenário econômico da China é de desaceleração da atividade nos últimos trimestres, e os mercados principalmente de commodities estão em queda. O governo Chinês anunciou medidas de estímulo fiscal que podem evitar queda mais brusca da atividade no curto prazo. Nos E.U.A o PIB cresce 3,7% no segundo trimestre deste ano, a taxa de desemprego está em 5,1%, encontrando-se próximo da meta estabelecida que é de 5,0% e a inflação ainda permanece em baixa, sendo que a alta dos juros devem ficar somente para 2016. Comenta que os principais fatores que preocupam o Fed é o crescimento global ameaçado pela fraqueza da China e por condições financeiras mais restritivas como queda nas bolsas, apreciação adicional do dólar e o aumento dos prêmios de risco. No Brasil o insucesso governista aprofunda o quadro de insegurança, postergando a possibilidade de retomada do crescimento, e os dados dos indicadores de atividade seguem piorando, com produção industrial e vendas no comércio em queda, além do PIB negativo, deterioração no mercado de trabalho, crescimento menor da renda. Em relação ao ajuste do câmbio o setor externo começa a responder com a balança comercial tendo superávit, as exportações favorecidas pelo real depreciado e importações contidas pela recessão. O Sr. Eduardo comenta sobre o rebaixamento pela Agência de risco S&P na nota de crédito do Brasil, em virtude da possibilidade de 3 anos consecutivos de déficit primário (2014-2016). No Brasil temos dois grandes problemas com relação a economia, que é a credibilidade e a falta de clareza fiscal do plano de governo. Os preços administrados cresceram muito nos últimos meses (energia, combustível..), mas o Sr. Eduardo ressalta que isto não será sustentável, e que a tendência será de queda. Enfatiza que o grande vilão no Brasil não é a inflação, mas sim o Fiscal. A Selic hoje está em 14,25, sendo que a Casa "Sul América" projeta para uma queda para junho/2016 de 13,75% e ficando em 13,25% de set a dez/2016. O Sr. Eduardo fala sobre as mudanças realizadas na

carteira do Fundo Sul América Total Return, onde analisando as perspectivas para o mercado acionário os fatores fundamentais foram: o conjunto fundamental macro desfavorável para crescimento de lucros, FED sinalizando alta de juros, balanço de ofertaXdemanda prejudicando commodities, China desacelerando para crescimento anual menor que 7%, o ajuste fiscal com embate político prejudicado pelo crescimento fraco. A equipe concluiu que o FED e aumento de taxaço impactando negativamente a primeira linha, volta a atraço da temática de alocaço para papéis correlacionados ao câmbio, papéis atrelados ao fim do aperto monetário sofrendo no curto prazo, sobrealocado em consumo básico e papel e celulose, subalocado em minério, siderurgia, petróleo e consumo discricionário. A composiço atualizada da carteira encontra-se da seguinte forma por setor: Bancos e Serv. Financeiros com 41%; Papel e Celulose com 11%; Consumo 33%; Elétricas 4%, Bens de Capital 4% e Petróleo 7%. O Sr. Eduardo enfatiza que a mudanço na carteira foi de 90%, e que a projeço de retorno é de 10 a 15% do seu benchmark, e finaliza agradecendo novamente a oportunidade de poder repassar ao Instituto quais fatores influenciam para com a gestão do fundo de investimento. O Gerente Financeiro Sr. Sergio agradece a participaçço de todos e considera encerrada a reuniço.

Gustavo Polidoro



Samara Perfeito Nunes - Ausente

Josiane Pereira Machado Grof -Ausente

Ketty Elisabeth Bekendorf - Ausente

Matilde Federico



Irving Ivo Hoppe

José Mafra – Ausente

Tarcísio Tomazoni Junior - Ausente

Sérgio Luiz Miers(NGI)

